

O futuro da medicina

A área da saúde tem recebido inúmeros benefícios com o avançar da tecnologia, sobretudo da Inteligência artificial. Presente em sistemas e aparelhos, ela ajuda profissionais no diagnóstico precoce e identificação de doenças

POR EDUARDO FERNANDES

A tecnologia tem avançado em grande escala. Computadores, celulares e aparelhos para vários setores, com características diferentes e inúmeras utilidades. No entanto, há algum tempo, a inteligência artificial tem dominado o debate sobre o quanto ela será essencial no futuro. Na área da saúde, sua importância já é reconhecida. Diagnósticos, auxílio à população e melhora no atendimento de hospitais são vistos como um dos impactos positivos gerados pela IA.

Este ano, a maior feira do setor de saúde na América Latina demonstrou alguns desses sistemas relacionados à inteligência artificial. A 29ª edição da Hospitalar, realizada em São Paulo Expo, abordou a cadeia produtiva envolta ao tema tecnologia, promovendo uma experiência completa para a saúde pública e privada no país. Mais de 80 mil profissionais estiveram presentes nos quatro dias de evento.

“A Hospitalar está presente no setor há mais de três décadas, tendo se transformado em um evento obrigatório para todos os players da cadeia de saúde, porque cria oportunidades de bons negócios, conecta o mercado e compartilha conteúdo e discussões que movem o nosso segmento”, afirma Waleska Santos, presidente e fundadora da Hospitalar.

Rafael Barbosa, CEO da Bionexo, multinacional que oferece soluções em produtos digitais, afirma que, com a utilização da

inteligência artificial, a empresa conseguiu otimizar diversos processos voltados para a área da saúde, sobretudo em hospitais. “Ela é fundamental no rastreamento de medicamentos, na gestão de suprimentos e na precificação. Além disso, nossos sistemas para o ciclo da receita proporcionam mais previsibilidade nos pagamentos a fornecedores e no recebimento de prestadores de serviços.”

A missão, de acordo com ele, é melhorar os trâmites em toda a cadeia da saúde. “Desenvolvemos a plataforma Bionexo | 360, uma solução integrada que reúne todas as nossas tecnologias acumuladas ao longo dos últimos 23 anos. Essa plataforma tem ajudado hospitais a reduzir em até 80% as perdas de medicamentos por vencimento ou extravio e a melhorar a eficiência em até 45% nas suas operações”, detalha Rafael.

A inteligência artificial na Bionexo tem trazido inúmeros benefícios, na visão do CEO. “Ela contribui para a construção de um ecossistema de saúde mais eficiente, proporcionando acesso a cuidados de qualidade para a população através da otimização da gestão e da promoção de negócios sustentáveis. Além disso, nossos índices de preços, desenvolvidos em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), promovem maior transparência no setor de saúde”, finaliza.

Novo presente

Diretor da SPARKIA — Inovação em Saúde, Ronald Lorentziadis explica que o trabalho com aplicação de IA surgiu há uma década, quando a empresa estava buscando soluções para o setor de tecnologia, fora do Brasil, que já estivessem em um estágio avançado. “Trabalhamos com fornecimento de produtos para hospitais e laboratórios, com importação e distribuição de mercadoria digitalizada, que possui inteligência artificial”, destaca.

Em busca da transformação digital no mercado, o diretor afirma que a ideia era trazer para o universo da medicina produtos voltados para melhorar o processo diagnóstico e de acompanhamento de pacientes. Na época, de acordo com Ronald, não havia indícios de que um sistema que aplicasse engenharia de dados e informações em larga escala pudesse chegar em terras brasileiras.

Entre as novidades para 2024, a empresa, que existe há 25 anos, trouxe alguns destaques para a Hospitalar. O Altoida, como é chamado, é uma delas. Um equipamento que funciona como um rastreamento cognitivo para a detecção precoce de Alzheimer, feito por meio de um tablet. Veja as características:

- **Tempo:** em 12 minutos, são avaliados mais de 850 parâmetros simultaneamente, desde a primeira olhada para a tela como pequenos desvios de atenção, até a forma como o



Freepik